

ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - ADUR-RJ - S. Sindical
CGC - 30.612.592/0001-63
Rod. BR 465, Km 7 (km 47 da Estr. Rio-São Paulo)
Seropédica - RJ 23851-970 - Caixa Postal 74537
Tel.: (21) 2682-1120/1220 - R. 239 - Tel/Fax: (21) 2682-1379 e (21) 2682-1120
Home Page: www.adur-rj.org.br email: adurrij@adur-rj.org.br

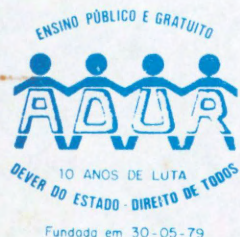
**Ata da Assembléia Permanente da Associação dos Docentes da
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - ADUR-RJ - Seção
Sindical do Sindicato Nacional dos Docentes de Ensino Superior-
ANDES-SN, realizada em 16 de julho de 2003.**

A Assembléia teve início às 14:00 h, na sala 32 do Prédio Principal da UFRRJ, com a mesa presidida pelo Prof. Laélcio Nunes de Lima e secretariada pela Profa. Elenice Santos Assis Costa. O Prof. Laélcio sugeriu uma pauta para os trabalhos e a submeteu à plenária: 1- Informes: local, regional e nacional; 2- Conjuntura e propostas de ação; 3- Eleição de delegados ao CNG; 4- Assuntos gerais. A pauta foi então aprovada por unanimidade. A Profa. Nidia passou os informes locais, falou sobre a participação da ADUR-RJ na Audiência Pública na ALERJ, sobre a reforma previdenciária, envolvendo cerca de 3.000 pessoas e 70 entidades representativas, inclusive a CUT-RJ declarando que apoiava a greve. Os discursos foram veementes contra a PEC-40, principalmente no que se refere aos fundos de pensão, expressando toda a indignação dos servidores públicos. Há que se destacar a ausência do relator. Houve panfletagem. A Profa. Nidia ressaltou a importância desse ato. O Prof. Ricardo Miranda complementou esse informe ressaltando a presença da mídia de maneira informal. O Prof. Luís Mauro quis esclarecimentos sobre o posicionamento do partido Pcdob já que a parlamentar Jandira Feghali se colocou contrária à reforma proposta pelo governo. O Prof. Laélcio solicitou que alguém do Comando Local de Greve pronunciasse. O Prof. Valdomiro destacou os problemas locais com os docentes que não aderiram ao movimento estão ameaçando os estudantes que se ausentarem das aulas com ameaça de reprovação. Relembrou que na última Assembléia a discussão sobre a situação dos alunos mostrou-se delicada. O Prof. Laélcio lembrou que o momento é de fortalecer e não de enfraquecer o movimento. Nesse sentido o Prof. Laélcio leu e submeteu à plenária um documento que deverá ser encaminhado à Reitoria, conforme o acordado na última Assembléia. O Prof. Ricardo sugeriu que se fizesse uma menção de que é praxe na Universidade a reformulação e aprovação pelo Conselho Universitário de um novo calendário após a greve. O Prof. Luís Mauro sugeriu mudanças ao texto. O Prof. Valdomiro sugeriu a retirada do adjetivo indesejável que se refere no texto proposto, ao termo greve. O Prof. Valdomiro iniciou a leitura de um documento esclarecedor destinado à comunidade universitária em relação à greve, ao cumprimento do calendário, à qualidade da formação oferecida aos discentes. O Prof. Orlando informou que o CLG mostrou-se descontente com a participação de apenas 55% das AD's tendo em vista que essas IFES estão postergando a deflagração da greve alegando fechamento do período. A proposta do CLG é elaborar um comunicado ao CNG expressando nossa preocupação e visando ao fortalecimento do movimento. O Prof. Laélcio informou o quadro nacional de adesão das AD's. A Profa. Nidia informou, com base no contato feito com a Profa. Rosane, em Brasília, que o CNG entrou em contato com todas as AD's que ainda não paralisaram suas atividades no sentido de fortalecer o movimento, que vem crescendo paulatinamente. O prof. Laélcio solicitou à plenária a autorização para dar a palavra ao representante do DCE, dentro do quadro dos informes locais, no que a plenária concordou unanimemente. O aluno João informou que a última Assembléia Discente aprovou o apoio à greve do funcionalismo público, sem no entanto decidir por uma greve dos alunos, tendo em vista o esvaziamento do campus. O estudante ressaltou a postura repressora de alguns professores que estão ameaçando os alunos com reprovação, já que não aderiram ao movimento. A Profa. Nidia prosseguiu com os informes regional e nacional. A Profa. Rosane (Brasília) informou a ocorrência de um ato público, em 16/07/03 em Brasília, contando com aproximadamente 300 pessoas. O



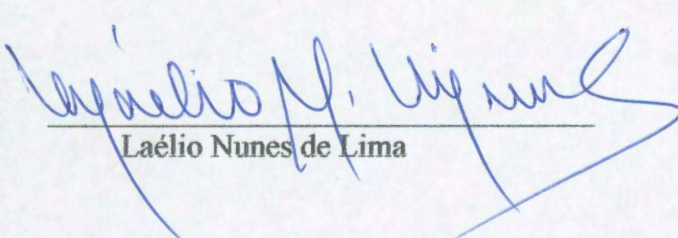
ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – ADUR-RJ – S. Sindical
CGC – 30.612.592/0001-63
Rod. BR 465, Km 7 (km 47 da Estr. Rio-São Paulo)
Seropédica – RJ 23851-970 – Caixa Postal 74537
Tel.: (21) 2682-1120/1220 – R. 239 – Tel/Fax: (21) 2682-1379 e (21) 2682-1120
Home Page: www.adur-rj.org.br email: adurrij@adur-rj.org.br

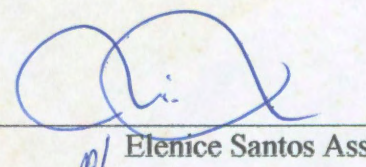
comando unificado tem se reunido diariamente, mas o governo ainda não abriu mesa de negociações. O ANDES está com relativa dificuldade financeira. O CNG procuraria ainda hoje os parlamentares. Alertou para o fato de que o governo vai acelerar o processo de votação. Reforçou que a data mais adequada, realmente, para a deflagração da greve foi 08/07. Está em curso a organização de uma reunião conjunta entre as três esferas em Brasília (Municipal, Estadual e Federal). O Prof. Laélcio repassou as recomendações do CNG para as AD's. A Profa. Nidia informou sobre o quadro de greve dos trabalhadores da seguridade social, cujo movimento está bem fortalecido. Passando para análise da conjuntura e Propostas de Ações, o Prof. Laélcio prosseguiu com a leitura da avaliação da conjuntura do comunicado número 4 do CNG/ANDES-SN. O Prof. Laélcio abriu a palavra e o Prof. Canrobert ressaltou a importância e a força do movimento unificado com base em matéria de jornal que mostra que a greve, na 1ª. semana, já abalou em 10% a balança comercial, inclusive com matérias internacionais. A mídia internacional já reconheceu a força da greve. O Prof. Valdomiro rebateu o conteúdo dos comunicados vindos do CNG, tendo em vista as projeções de adesão quase total para meados de agosto. Revelou sua preocupação em relação ao Poder Judiciário e sua inclusão na reforma previdenciária. Reforçou que a reivindicação do ANDES é que se retire a PEC-40. Enfatizou a necessidade, urgente, de fortalecer o movimento, trazendo as AD's que ainda não aderiram à greve. A Profa. Nidia avaliou que as AD's que ainda não paralisaram podem estar envolvidas com questões políticas internas ao ANDES. A situação agrava-se com o fato de algumas AD's já estarem em recesso quando da deflagração da greve. Ressaltou ainda que o CNG não pode mascarar a realidade do movimento, e sim fomentar a discussão para se resolverem os impasses. Ressaltou a importância de participar da Plenária Estadual da CUT convocada para o dia 19/07/03, para o qual a ADUR e outras entidades congêneres foram excluídas devido ao número de associados, mesmo estando em dia com suas contribuições à CUT. O Prof. Ricardo Miranda avaliou que o momento é delicado, concordando com o exposto pelo Prof. Valdomiro, mas contatou que a situação é complexa. Mesmo reconhecendo as dificuldades financeiras do ANDES e das bases, sugeriu a visita de alguém do CNG comparecesse às AD's que não aderiram à greve com um discurso uniforme sobre a importância do fortalecimento da greve. O Prof. Martin ressaltou a importância da informação para mudar a postura do professor em relação à greve e à própria Universidade. Os professores têm a ilusão de que se omitindo do processo não terão ônus. Ratifica a proposta feita no dia anterior no CLG de escrever um documento para esclarecer a comunidade (Rural e entorno) sobre as consequências da reforma proposta, discutindo com as pessoas, sem perder de vista a complexidade desse processo. A informação é imprescindível. Isso seria feito por meio de um fórum de debates. O Prof. Edmundo pediu esclarecimentos sobre a pauta de reivindicações. A Profa. Nidia informou que a pauta é única: retirada da PEC-40. O Prof. Edmundo questionou a retirada da PEC-40 como pauta avaliando que isso dificulta o espaço de luta dos servidores. O Prof. Valdomiro avaliou que neste momento o governo está em vantagem. O governo tende a tratar em separado certas categorias. Alertou para o risco de o ANDES-SN ficar isolado na luta. O Prof. Orlando reforçou a necessidade de fortalecer o movimento, Propôs que se encaminhe ao CNG uma estratégia para combater as falácias transmitidas pela mídia. Avaliou que os últimos governos contribuíram para o enfraquecimento da previdência quando não recompôs o quadro de servidores públicos (baixa de aproximadamente 300.000 servidores). Proposta: combater as informações contra o servidor pela mídia – contra-informações. O Prof. Martin reforçou a proposta feita anteriormente e a necessidade de fortalecer o movimento. A Profa. Nidia fez uma outra leitura do movimento, reforçou que a pauta de reivindicações deve ser mantida. A PEC-40 é inegociável porque sua espinha dorsal é desviar recursos públicos (da previdência) para os fundos de pensão. Alertou para a falácia de que o funcionalismo público é o responsável pelo déficit. O Prof. Canrobert ressaltou a peculiaridade desta greve que não está reivindicando aumento ou reposição



ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO – ADUR-RJ – S. Sindical
CGC – 30.612.592/0001-63
Rod. BR 465, Km 7 (km 47 da Estr. Rio-São Paulo)
Seropédica – RJ 23851-970 – Caixa Postal 74537
Tel.: (21) 2682-1120/1220 – R. 239 – Tel/Fax: (21) 2682-1379 e (21) 2682-1120
Home Page: www.adur-rj.org.br email: adurrij@adur-rj.org.br

salarial, mas é um movimento pela defesa do que sobrou do serviço público, é, portanto uma greve patriótica, cívica, histórica. O Prof. Luís Mauro avaliou que não se lembra de uma greve tão abrangente de Servidores Públicos Federais. Essa qualidade não podemos esquecer. O que motivou sua fala foi a questão levantada pelo Prof. Edmundo. A PEC-40 tem uma lógica e remenda-la não tira a lógica. Sugeriu um ADUR Informa Especial sobre a PEC-40. Dever de casa na própria Universidade: preparar uma cartilha na próxima semana. O Prof. Orlando falou sobre a circulação do Jornal em Seropédica. Sugeriu redigirmos um documento voltado para a comunidade. O Prof. Edmundo incita à discussão do que se faz com a previdência pública no Brasil. A seguir, passou-se a votação das Propostas: 1 – Documento à CUT – aprovada por unanimidade. 2 – Documento ao Reitor (da ADUR ou CLG) – aprovada por unanimidade. 3 – Documento pontuando questões contrárias ao que a mídia informa (documento para o CNG divulgar nacionalmente) – aprovado por unanimidade. 4 – Finanças da ADUR – proposta da mesa para cobrança de 1% (um por cento) sobre a GED/GID – Somente a partir de agosto/2003 e não em julho/2003 por falta de tempo hábil administrativo para proceder o desconto em julho – aprovada por unanimidade. 5 – Eleição de Delegados ao CNG: acrescentar aos Delegados Titulares eleitos na última Assembléia, realizada em 08/07/03, Ricardo Motta Miranda, Nidia Majerowicz, Martin Freire e Luís Mauro Sampaio Magalhães, este estava como suplente, mas na presente Assembléia foi designado como Delegado Titular – aprovada por unanimidade. 6 – Eleição de Delegados ao CNG para a semana de 21 a 27/07/03: Prof. Luís Mauro Sampaio Magalhães (titular) e Prof. Martin Freire (suplente). 7 – Eleição de Delegado para o Encontro Nacional das três esferas, dia 24/07/03 em Brasília-DF: – Prof. Luís Mauro Sampaio de Magalhães (delegado titular), Prof. Martin Freire (delegado suplente) – aprovado por unanimidade. 8 – Proposta de palestra à comunidade – aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, eu, Elenice Santos Assis Costa, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo Presidente da mesa.


Laélcio Nunes de Lima


p/ Elenice Santos Assis Costa